

Chalcopteryx machadoi sp. n. da região norte do Brasil (Zygoptera: Polythoridae) com uma chave para as espécies do gênero

Janira Martins Costa

Departamento de Entomologia, Museu Nacional, Universidade Federal do Rio de Janeiro, 20940-040, Rio de Janeiro, RJ.

Abstract

Chalcopteryx machadoi n. sp. from northern Brasil (Zygoptera, Polythoridae) with a key to the species of the genus. A new species, is described and illustrated from a single male collected in the state of Pará, Brazil (holotype ♂: Santo Antonio do Tauá, 8.I.1999) and deposited in the Museu Nacional, Rio de Janeiro, Brazil. This species can be distinguished from others by the color pattern of the wings. In *Chalcopteryx machadoi* sp. n. the four wings are hyaline. An identification key is provided for the species of the genus.

Keywords - *Chalcopteryx*, Polythoridae, Odonata, Brazil, Neotropical, taxonomy.

Introdução

As espécies de *Chalcopteryx* (Rambur, 1842; Selys, 1853; McLachlan, 1870; Ris, 1914; Santos & Machado, 1960; Bridges, 1994) habitam igarapés, riachos e rios onde são encontradas sobrevoando a água ou pousadas em macrófitas aquáticas e nos galhos da vegetação marginal ou naquela um tanto afastada da água.

Após o trabalho de Santos & Machado (1960) nenhuma contribuição foi acrescida, embora os representantes do gênero sejam comumente encontrados nos ambientes citados, principalmente nas regiões norte e centro-oeste do Brasil (Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Goiás, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul). A área de distribuição das espécies alcança a Bolívia e o Peru.

Chalcopteryx machadoi sp. n.

Material tipo

Holótipo ♂: Brasil, Estado do Pará, Santo Antônio do Tauá, 8.I.1999, Glauber J.A. Silva leg. Allótipo ♀, mesma localidade.

Macho

Cabeça – Lábio e labro amarelos, este último com borda castanho clara e uma mancha castanho escura no dorso. Lábio e labro com um conjunto de cerdas longas; anteclipeo castanho claro; pós-clipeo castanho escuro. Primeiro segmento da antena largo e desenvolvido, aproximadamente do mesmo comprimento do restante da antena; todos os segmentos castanho claros. Resto da cabeça negro.

Tórax – Pterotórax castanho escuro, com uma pequena mancha amarela lateralmente. Lobo posterior com bordo distal

amarelo. Sintórax castanho escuro com duas faixas pálidas situadas em cada lado da carena dorsal. Mesoepímerno com uma pequena mancha quadrangular próxima a sutura umeral. Pernas castanho claras; espinhos tibiais desenvolvidos medindo três vezes o comprimento do espaço entre dois espinhos. Asas anteriores e posteriores hialinas com nervação castanho claro e pterostigmas amarelos.

Nervação. Antenodais na asa anterior 23-26 sendo primárias, à esquerda, a 9ª e à direita a 8ª; na asa posterior 23, sendo primárias, à direita e esquerda, as 8ª; pós-nodais na asa anterior 38, na posterior 36. A maioria das antenodais são descontínuas. Quadrângulo, na asa anterior, com 5-6 células, na posterior com 7-8 células; espaço mediano com 12 células nas asas anteriores e posteriores; espaço cúbico anal com 11 células nas asas anteriores e 10 nas posteriores; distância do subnodus ao ponto de bifurcação de M_1+M_2 nas asas anteriores, $3\frac{1}{2}$ e 3 células, nas asas posteriores, 2 e $2\frac{1}{2}$ células; M_3 e Cu , bifurcadas em todas as asas; pterostigma, na asa anterior cobrindo 7 células, na posterior 6 células.

Abdômen – Castanho; cada segmento circundado por um anel castanho escuro. Apêndices anais inferiores ausentes; superiores (Figs. 1-3) castanho claros; em vista dorsal, ligeiramente convergentes na metade basal e divergentes na metade distal; em vista lateral encurvados para baixo. Terceiro segmento do pênis (Fig. 4) bifurcado, com dois flagelos situados na base do segmento.

Dimensões (em mm) – Comprimento total 22; comprimento do abdômen 19; comprimento da asa anterior 18, da asa posterior 15; maior largura da asa anterior e posterior 6; pterostigma da asa anterior 2, da posterior 1,5.

Etimologia

Esta espécie é dedicada ao ilustre professor Dr. Angelo Barbosa Monteiro Machado pelos seus 70 anos de existência, dos quais mais de 50 dedicados à ciência e ao estudo das libélulas, contribuindo de maneira grandiosa para o conhecimento e conservação desses insetos.

Received: 25.XI.04

Accepted: 23.IX.05

Distributed: 04.XI.05